

Como pescar a informação certa no mar do conhecimento

Telma Cunha

Estamos imersos, como nunca estivemos antes, em uma quantidade imensa de conteúdos. Saber selecionar os relevantes e os com potencial é o grande trunfo da nossa época.

A informação está presente em todos os momentos do nosso dia. Seja por meio do smartphone, da TV, do jornal, da internet, dos artigos que separamos para ler, ela nos ocupa e nos traz diversas possibilidades. Toda esta quantidade sem precedentes, é um cenário maravilhoso, mas também assusta e, acima de tudo, preocupa.

A diferença entre investir e gastar tempo depende da maneira como interagimos com toda essa informação pulverizada.

Como definir o que é útil, necessário e importante? Como não se sentir afogado na quantidade e aproveitar toda essa oferta para adquirir conhecimento? Como não ficar refém dos inúmeros títulos e sentir-se incapaz de lidar com tamanho volume?

Cada um tem seu tempo, sua vivência e são nestas experiências que devemos nos apoiar para escolher o relevante, o que acrescentará à nossa vida, à nossa carreira.

A parte mais difícil que separa o sucesso do fracasso é triar e chegar à qualidade.

Nós e a informação

Primeiramente, precisamos parametrizar quais tipos de conteúdo são importantes para a nossa carreira e essenciais para o desenvolvimento profissional.

Obrviamente, não é preciso se "alienar" dogmaticamente em um modelo restrito, mas ter foco ajuda e muito.

TI, marketing, economia... Quais dessas áreas podem me ajudar a ampliar minha visão? Quais estão em sintonia com os meus objetivos?

Com esta certeza, com estas definições, teremos claro o que devemos priorizar, quanto tempo e, principalmente, que atenção devemos dedicar a cada assunto.

Saber quando olhar profundamente ou apenas passar os olhos. Isto ajuda a evitar pisar sobre a linha que separa a vontade de receber informações e a acomodação mental, o "sei o suficiente para o meu dia-a-dia", este é o grande desafio da nossa época.

É preciso se abrir para receber, absorver e treinar seu interesse em conhecer coisas novas. Sentir seu mundo ganhar novas formas e, a cada momento, ajustar sua visão para novas tonalidades, aumentar sua percepção dos micros e macros cenários, das pessoas, clarear os objetivos.

Para que o conhecimento seja nosso grande aliado, precisamos de persistência para enfrentar os obstáculos maiores.

E, acima de tudo, buscar a tríade: criatividade, perspicácia e talento.

Pois nossa evolução depende das nossas escolhas, não da inércia.

Fonte: Websinder online, 13 de abr. 2012: [Portal]. Disponível em: < [http:// webinsider.uol.com.br](http://webinsider.uol.com.br)>. Acesso em 13 de abr. 2012.